

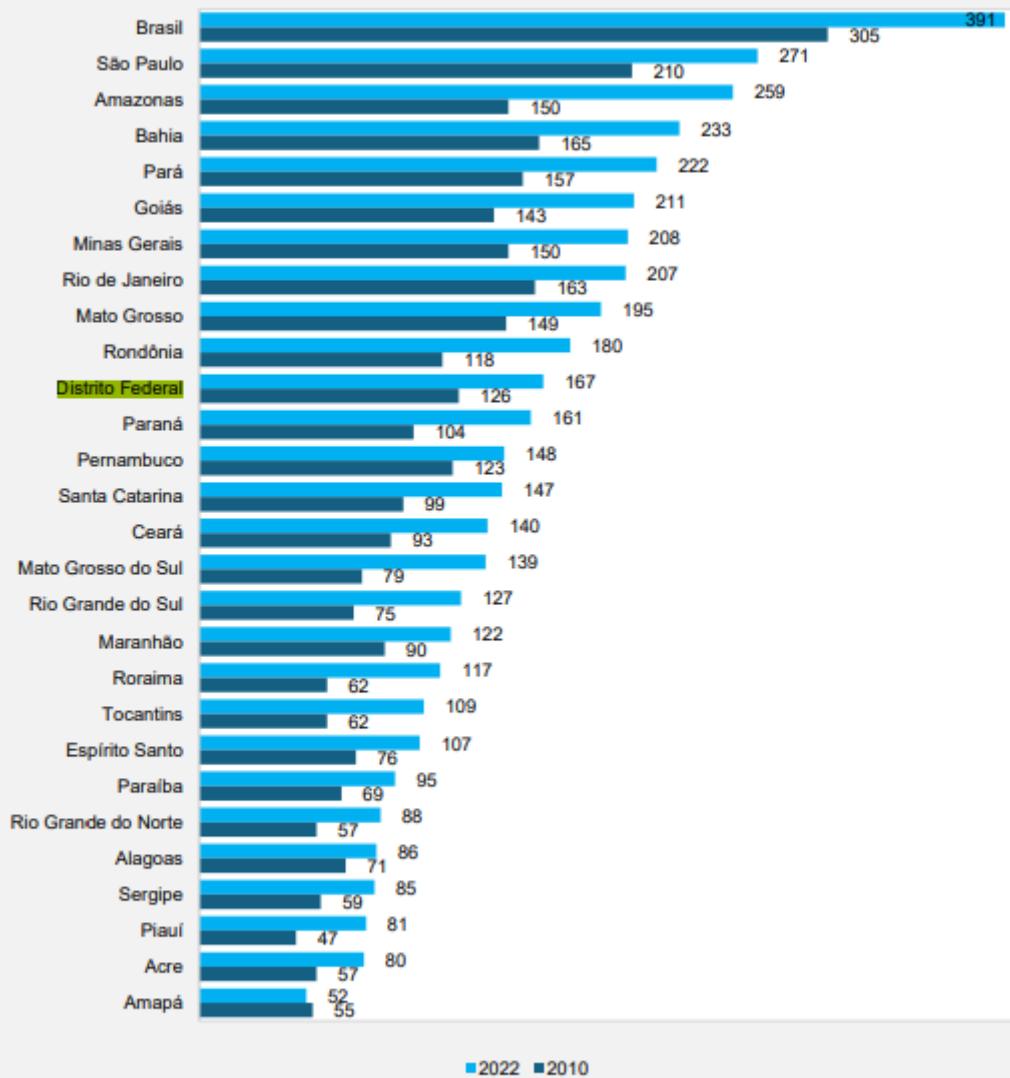
Manchete: Entre as capitais brasileiras, Brasília tem o terceiro maior número de línguas indígenas faladas ou utilizadas por pessoas indígenas nos domicílios

Etnias Indígenas

De acordo com os resultados do Censo Demográfico 2022, a população indígena residente no Distrito Federal é de 5.811 pessoas, correspondendo a 0,21% da população total da capital federal levantada pelo Censo (tabelas 1209 e 8175 – sidra).

O Censo Demográfico 2022 registrou 167 etnias, povos ou grupos indígenas residentes no Distrito Federal, uma ampliação em relação a 2010 quando foram divulgadas 126 etnias ou povos indígenas residentes na capital federal (tabela 10412 – sidra).

Gráfico 8
Total de etnias indígenas declaradas, segundo as Unidades da Federação -
2010/2022



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/2022.

Nota: Desconsiderando as etnias "Mal definidas", "Não determinadas", "Não sabem", "Sem declaração" e "Outras etnias das Américas"; consideradas todas as etnias declaradas indiferentemente do campo de declaração.

Entre as capitais brasileiras, Brasília/DF se destacou com o quarto maior número de etnias (167) declaradas no Censo 2022, sendo superada por São Paulo/SP (194), Manaus/AM (186) e Rio de Janeiro/RJ (176) (tabela 10412 – sidra).

Entre os dois últimos Censos houve alterações nas etnias mais populosas no Distrito Federal. Em 2010, a presença mais numerosa era dos Guarani, já em 2022, os Tenetehára se tornaram majoritários numericamente, com 269 pessoas indígenas; seguido de perto pelos Guajajara, com 267 pessoas indígenas. Vale ressaltar que, as

unidades da federação com maior quantidade de pessoas Guajajara são Maranhão (36.237 pessoas), Pará (546), Goiás (317) e Distrito Federal (267) (tabela 10395 – sidra).

Línguas Indígenas

Na investigação das línguas no Censo Demográfico 2022, em relação às pessoas indígenas com dois anos ou mais de idade, poderiam ser referidas até três línguas faladas ou utilizadas no domicílio.

No Distrito Federal, os resultados censitários apontam para 60 línguas indígenas faladas ou utilizadas no domicílio por pessoas indígenas com dois anos ou mais de idade (tabela 10412 – sidra).

Entre as capitais brasileiras, Brasília/DF se destacou com o terceiro maior número de línguas indígenas faladas ou utilizadas por pessoas indígenas nos domicílios (60), sendo superada por Manaus/AM (97) e São Paulo/SP (77) (tabela 10412 – sidra).

As duas línguas indígenas com maior número de falantes, na capital federal, são warao e guajajara, com 178 e 146 pessoas indígenas de dois anos ou mais de idade, respectivamente. Vale ressaltar que, no Censo anterior (2010), o maior número de falantes era da língua kamayurá (tabela 10423 – sidra).

A idade mediana (idade que separa a metade mais jovem da metade mais velha da população) das pessoas indígenas que falam ou utilizam línguas indígenas no domicílio é de 25 anos no Distrito Federal, indicando uma estrutura mais jovem que o conjunto da população indígena, que tem idade mediana de 38 anos. Nas Unidades da Federação, as maiores diferenças entre a idade mediana dos falantes e a idade mediana da população indígena são encontradas no Rio de Janeiro, com 15 anos a menos, seguido do Piauí, de Minas Gerais e do Distrito Federal, todos com 13 anos a menos (tabela 10426 – sidra e publicação – tabela seguinte).

Idade mediana das pessoas que falam ou utilizam línguas indígenas – Brasil – 2022

Unidade da Federação	Idade mediana		Diferença	
	Pessoas Indígenas			
	Total	Falam línguas indígenas		
Rondônia	23	21	-2	
Acre	17	17	0	
Amazonas	22	22	0	
Roraima	18	22	4	
Pará	21	19	-2	
Amapá	20	21	1	
Tocantins	20	18	-2	
Maranhão	19	18	-1	
Piauí	35	22	-13	
Ceará	31	31	0	
Rio Grande do Norte	33	31	-2	
Paraíba	30	19	-11	
Pernambuco	29	31	2	
Alagoas	29	30	1	
Sergipe	37	39	2	
Bahia	37	27	-10	
Minas Gerais	32	19	-13	
Espírito Santo	35	25	-10	
Rio de Janeiro	42	27	-15	
São Paulo	36	26	-10	
Paraná	27	22	-5	
Santa Catarina	27	24	-3	
Rio Grande do Sul	26	23	-3	
Mato Grosso do Sul	24	22	-2	
Mato Grosso	18	18	0	
Goiás	39	28	-11	
Distrito Federal	38	25	-13	

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

De acordo com o Censo 2022, entre as 5.032 pessoas indígenas de 15 anos ou mais de idade residentes na capital federal, 4.476 são falantes somente de português, 435 são falantes de língua indígena e de português, 78 são falantes somente de língua indígena e 43 não falam língua indígena nem português (tabela complementar 10).

Entre as pessoas indígenas de 15 anos ou mais de idade residentes no Distrito Federal, a taxa de analfabetismo mais elevada está entre os que falam apenas língua indígena no domicílio, com 19,2%. Por outro lado, os indígenas que falam apenas português têm taxa de alfabetização mais elevada, com 95,3% (tabela complementar 10).